ANO 26.º — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1946 — N.º 8565

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

As «filotaicas» do Campo de Sant'Ana que levam cerca de 200 anos

Algumas árvores de Lisboa

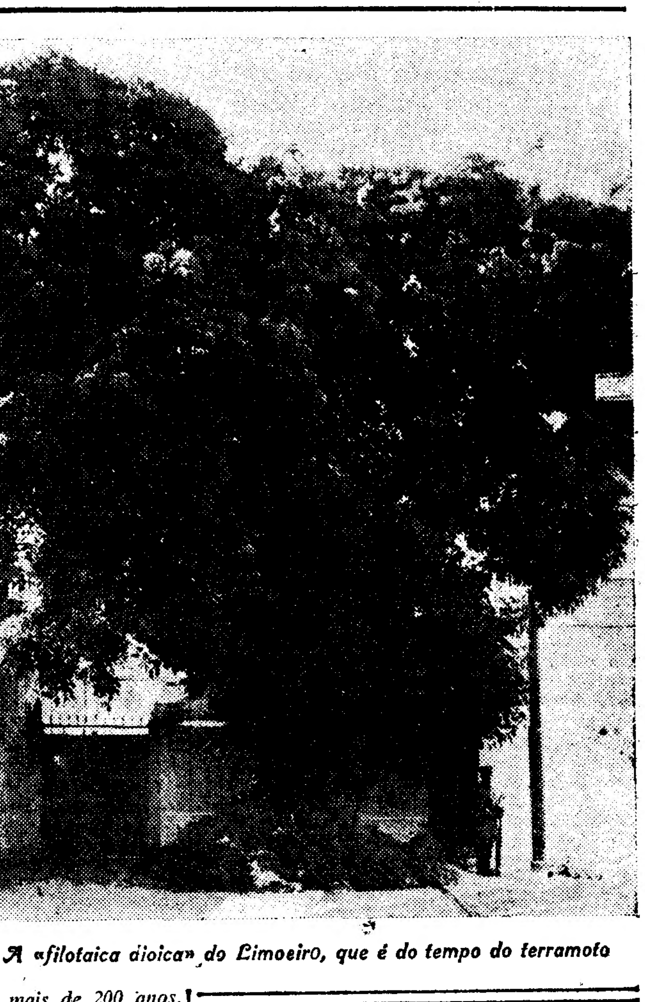
testemunhas de acontecimentos seculares

Lisboa não é uma cidade de grandes maciços de arvoredo. Os parques e os jardins botanicos conservam exemplares famosos, alguns raros, que os cientistas estremecem, árvores com muitas dezenas de anos, cuja sombra é aquecida pelo sol da história local, espécies exóticas. No Jardim Botanico da Ajuda existe, por exemplo, um dragoeiro com cerca de 230 anos e 42 metros de circunferência na copa. Mas os parques não são muitos, e o de Eduardo VII é quase «careca».

Estas árvores, porém, não convivem connosco, estão fora das linhas de transito — são exemplares de museu. As árvores velhinhas de Lisboa, em plena rua, contam-se pelos dedos. Não falemos no famoso cedro copado do Jardim da Patriarcal, nem da olaia da Praça de Camões, que, a despeito da sua beleza, não são muito velhas.

Três grandes árvores, já dom as raizes venerandas a descoberto, podem ser consideradas as avós de todo o «arboratum» de Lisboa. Uma delas é «filotaica dioica» do Limoeiro, junto á casa da guarda, e que, segundo botanicos qualificados, deve ter mais de 200 anos, sendo, assim, anterior ao Terramoto. Não é do tempo da Casa da Inquisição ou da Cadeia da Corte, mas viu os prisioneiros fugirem espavoridos, por meio das ruinas, na manhã de 1 de Novembro de 1755.

A outra «filotaica» é a do Campo de Santana, em maciço. Essa tem muito que contar. Não será do tempo do Campo do Curral, mas conheceu a Carreira dos Cavalos, a Feira da Ladra, antes de ela ir para o Campo de Santa Clara; viu o sr. D. Miguel inaugurar a Praça de Touros do Campo de Santana e enforcar os onze companheiros de Gomes Freire de Andrade. A terceira destas venerandas árvores é a do Monte de S. Gens, debruçada sobre a Mouraria e olhando o Castelo. E' a árvore dos amores, que viu passar muitas gerações de namorados, desde 1815, que é este o ano da sua plantação. Assistiu durante um século ás romarias de Setembro, e quando elas acabaram ficou ali, contemplativamente a namorar uma nesga do Tejo.



A «filotaica dioica» do Limoeiro, que é do tempo do terramoto

A CONSTITUINTE FRANCESA

aprovou a nova Constituição

após uma sessão agitada durante a qual o presidente ordenou que fosse expulso da sala um deputado da Argélia

PARIS, 29.—O debate critico que está a travar-se na Assembleia Nacional francesa sobre o projecto de Constituição foi suspenso ontem á noite, depois duma violenta troca de palavras entre Fehrat Abbas, chefe do Partido Nacionalista Argelino—que atacou a politica colonial francesa e o projecto de Constituição—e deputados do MRP e das direitas, que protestaram contra os termos empregados por esse deputado. Abbas afirmou que a politica colonial francesa de antes da guerra era «desastrosa» e que a França não podia defender o seu imperio. Atacou o sistema colonial delineado no projecto de Constituição proposto, com a justificação de que não conferia liberdades suficientes ás colonias francesas.

As palavras de Fehrat Abbas provocaram grande agitação, avançando deputados em direcção á tribuna, a gesticular.

O presidente Vincent Auriol deu ordem aos porteiros para expulsarem o chefe argelino e suspendeu imediatamente a sessão, dando ordem para serem evacuadas as galerias do publico e da Imprensa.

A assembleia voltou a reunir-se depois de 10 minutos de suspensão. Os deputados do Partido Nacionalista Argelino, que durante a suspensão tiveram uma conversação particular com Vincent Auriol, regressaram aos seus lugares.

Herriot e Paul Reynaud atacaram vivamente o projecto

Dois antigos chefes do Governo, o radical socialista Edouard Herriot e o conservador Paul Reynaud, dirigiram um ataque da minoria contra o projecto de Constituição.

Herriot lamentou o adiamento de decisões sobre o que disse serem questões essenciais—governo local, método de eleição do presidente, sistema permanente do recrutamento da segunda Camara e organização do império francês—classificando o projecto de Constituição de «delonga e adiamento». Herriot disse que as princi-

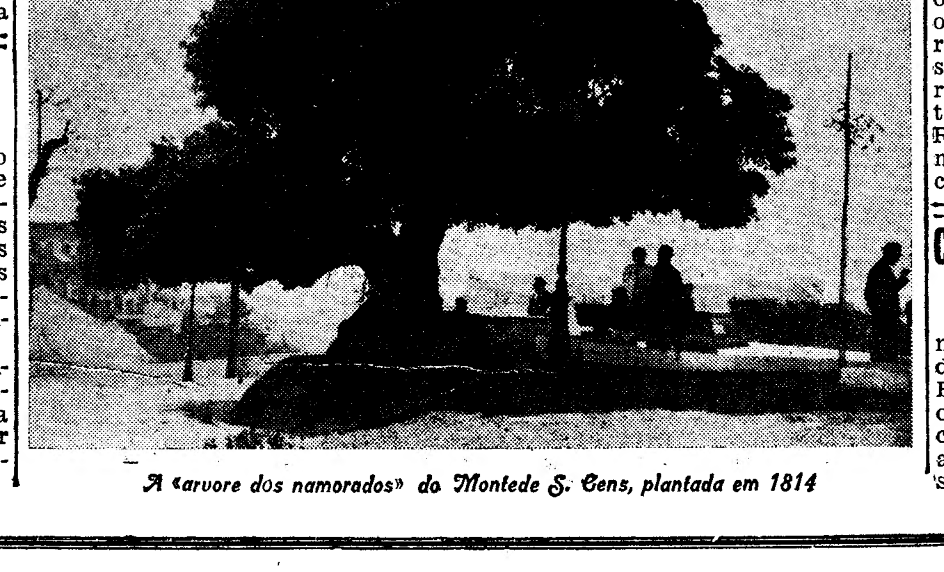
(Continua na 8.ª pag)

Caiu no Tamisa

o avião mais rápido do mundo

LONDRES, 29.—Foi retirado do avião «Dehavilland» que caiu recentemente no estuário do Tamisa, conservando-se ainda meio submerso, o avião mais rápido do mundo, que durante voos experimentais foi além de 600 milhas á hora, o rolo de filme que acompanhava o mesmo avião na sua derradeira viagem experimental.

Verificou-se que o filme é aproveitável quase na sua totalidade e há esperança de poder vir a descobrir-se a causa do desastre quando o filme for exibido perante os técnicos da aeronáutica.—(U. P.).



A «arvore dos namorados» do Monte de S. Gens, plantada em 1814

Chegou ao Egipto

o rei banido da Bulgária

ALEXANDRIA, 29.—A bordo de um paquete turco chegou esta manhã a Alexandria o rei Simeão da Bulgária, de 9 anos, exilado do seu país. Acompanham-no sua mãe, a rainha Giovana, filha de Vítor Manuel de Itália; a irmã do rei, princesa Maria Luisa; e a irmã do falecido rei Boris, princesa Eudóxia. O camareiro-mor do rei Faruk do Egipto e o governador de Alexandria, que foram cumprimentar a bordo o ex-rei Simeão, assistiram ao almoço particular que o rei Faruk ofereceu aos régios exilados.

Depois do almoço o ex-rei Simeão e a comitiva, que desembarcaram no cais particular do palácio de Ras Et Tin, onde o avô e a avó do ex-rei Simeão os antigos soberanos da Itália, os esperavam, assim como proeminentes personalidades egipcias e estrangeiras, dirigiram-se de automovel para um hotel em frente do mar no suburbio de Ramlab, onde vão residir temporáriamente. A comitiva do juvenil rei é constituida por 15 pessoas.—(R.).

Conferência dos 5 «Grandes»

sôbre comunicações telegráficas

LONDRES, 29—Encontram-se actualmente em Moscovo os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China, a fim de discutirem o sistema de comunicações telegráficas, que, depois da Primavera, será adoptado entre vários paises interessados.—(U. P.).

DE LUTO

Joaquim de Sousa Cyrillo

Na sua residencia, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 10, faleceu hoje o sr. Joaquim Augusto de Sousa Cyrillo, antigo construtor civil e conceituado comerciante da nossa praça, de 74 anos de idade, casado com a sr.ª D. Carlota Gomes de Sousa Cyrillo, pai dos srs. Levy Augusto de Sousa Cyrillo, funcionário superior da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, e do professor sr. Illydio Gomes de Sousa Cyrillo, do Liceu Nacional de D. João III de Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

António Gonçalves Marques

Mandada rezar por sua familia celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sacramento, missa por alma do sr. António Gonçalves Marques.

Regressam hoje ao Norte os 17 casais que têm estado em Lisboa

Os 17 casais nortenhos que vieram a Lisboa, a convite da Casa do Distrito do Porto, e que ontem visitaram as propriedades rurais da Fundação da Casa de Bragança, em Vendas Novas e Vila Viçosa, pernoitando em Evora, tiveram de alterar o programa de hoje, em virtude de só ás 13 horas terem chegado a Cacilhas.

Os visitantes, depois do almoço, estiveram no teatro de S. Carlos e na Sociedade de Geografia.

Depois do jantar, na sede daquela agremiação regionalista, com a assistencia dos respectivos directores, os casais nortenhos embarcam ás 22 horas, no comboio-correio, para as suas terras.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja matriz de Valpaços realizou-se o casamento da menina Alice Tavares dos Reis, filha do capitalista sr. José Alfredo dos Reis e da sr.ª D. Adriana Tavares dos Reis, com o sr. dr. António Augusto Veloso Martins, notário naquela comarca e antigo presidente da Camara Municipal, filho do sr. Jaime Saraiva Martins e da sr.ª D. Beatriz Veloso Martins, já falecida. Apadrinharam a noiva o sr. dr. Amandio Tavares, reitor da Universidade do Porto, e sua esposa, sr.ª D. Maria da Purificação Tavares; e o noivo a sr.ª D. Artemisa Veloso Martins e o sr. Jaime Saraiva Martins.

—Na capela de Nossa Senhora da Conceição, e sendo celebrante o rev. dr. Mário de Carvalho, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Vilgas Alves, filha do industrial sr. Francisco Alves, com o sr. dr. José Maria Cardoso, chefe da secretaria da Caixa Regional do Abono de Familia. Foram padrinhos os pais dos noivos.

JANTAR A' AMERICANA

Realiza-se amanhã, no Monte Estoril Hotel, um jantar á americana, ao ar livre, no recinto da fonte luminosa, a favor do Hospital da Misericórdia de Cascais, o qual será animado pela orquestra Almeida Cruz e em que se exibem os artistas Yvonne y Farrar, com Clavelia de Vernon.

Cadáver incorrupto depois de 26 anos de sepultura

BEJA, 29—Há 26 anos, faleceu em Lisboa, depois duma operação cirurgica ao estomago, o proprietário Francisco Ferro, da aldeia de Baleizão, deste concelho, para onde o cadaver veio.

A sua viuva faleceu agora. E quando a sepultavam junto do corpo do marido, verificou-se que êste se encontrava incorrupto. Apenas o lábio inferior e parte duma orelha apresèntavam ligeiros sinais de decomposição.

O calçado e o fato estavam perfeitamente conservados.

O caso, que foi verificado pelo regedor, por pessoas da familia do extinto e por outras impressionou grandemente a população da aldeia.

Uma festa de caridade no Casino Estoril

E' definitivamente na próxima quarta-feira, que pelas 21 e 45 se realiza no salão de festas do Casino Estoril o espectáculo extraordinário a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, com a revista-fantasia em 2 actos e 26 quadros «Terra de Sol», pelo grupo cénico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais e que tão grande sucesso tem alcançado nas anteriores representações.

Na secretaria do Casino Estoril tem sido enorme a procura de bilhetes para esta festa de caridade.

Ateneu Comercial

Todas as alunas da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa que faltaram á inspecção médica no prazo prèviamente mercado devem comparecer, para o mesmo fim em qualquer dos próximos dias 1, 2 ou 3 de Outubro, pelas 16 horas.

Os alunos que ainda não foram inspeccionados devem igualmente comparecer ámanhã e depois, pelas 21 e 30, os do curso nocturno, e nos dias 7 e 8 de Outubro, pelas 18 horas, os do curso diurno.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881—Primeira representação, no teatro da Trindade, da opereta, em 3 actos, «A Mascote», traduzida por Eduardo Garrido, peça que causou um enorme entusiasmo e deu grande numero de representações. Foi desempenhada por Florinda de Macedo, Ester de Carvalho, Leoni, Queirós, Augusto e Ribeiro. A musica da «Mascote» é do maestro Andran.

Fazem amanhã anos: a actriz (retirada) Maria Ferro (Maria Conceição Lourenço). o actor Humberto Miranda (Humberto Dias Miranda) no Brasil; o actor-transformista (retirado) Silva Carvalho.

Atrás do reposteiro

Antes da revista que vai ser montada por Piero, no Variedades, deve ainda subir ali á cena uma outra peça de género declamado.

—A actriz Dina Teresa, que estava para fazer parte do elenco do Sá da Bandeira, do Porto, deve passar para a companhia de revistas que está a ser organizada pelo actor Carlos Alves, para a provincia. A actriz Olga França fará parte da mesmo organização.

—Vai ser construido em Luanda um teatro-cinema de grande lotação, que estará pronto no próximo ano.

—A seguir á opereta «Mouraria», subirá á cena, no Apolo, uma revista de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Na remodelação da revista «Sempre em Pé», no Avenida, além de uma atracção estrangeira, reaparece o artista Joaquim Pimentel, há pouco chegado do Brasil.

—A actriz Maria Sampaio estreou, no teatro Fenix, do Rio de Janeiro, a peça de Bataille, «Ternura», tradução de Bricio de Abreu. No Recreio, da mesma cidade, representou-se, com Oscarito, a revista «Não sou de briga...», original de Freire Junior.

—A actriz Tina Costa foi contratada para a Ericeira, estreando hoje e terminando no dia 3 de Outubro.

—O simpático François e Figueiroa são os «regiseurs» da companhia de circo, do Coliseu.

—Chegaram hoje, no comboio de Madrid, os artistas da companhia de circo que na quarta-feira se estreia no Coliseu.

—O grupo das Emissões Recreativas do Rádio Clube Português dá espectáculo ámanhã em Peniche.

Teatro em Espanha

Continua com grande intensidade a vida teatral nas provincias de Espanha. No teatro Lope de Vega, de Valladolid, a companhia de Joaquim Gasa pôs em cena uma fantasia lirica de Lozano, Muños Roman e maestro Alonso; no Garcia Barbon, de Vigo, está a companhia Rafael Rivellos; no Ayala, da mesma cidade, representa-se a revista «Que guapa és»; no Principal, de Oviedo, estreou-se a companhia Tina Gasco e Fernando Granada; no teatro Serrano, de Valencia, Ismael Merlo teve grande exito na comédia de Daniel Espanha, «El señor conde está loco»; e nos Campos Eliseos, de Bilbau, a companhia do teatro Nacional de Madrid, pôs em cena a peça de Eduardo Marquina «El galeon y el milagro».

«Ladrão, precisa-se» no Coliseu do Porto

PORTO, 29—«Ladrão, precisa-se», o novo filme de Jorge Brum do Canto, exibiu-se, ontem, pela primeira vez nesta cidade, perante um publico numeroso e interessado. Pela técnica, pelo equilibrio da interpretação e, ainda, pelo luxo da montagem, «Ladrão, precise-se» constitui um espectáculo agradável, muito embora a fragilidade do argumento nem sempre nos convença da sua verosimilhança. No final, o publico aplaudiu, tanto mais que o filme é acompanhado de complementos agradáveis.

No Maria Vitória

estreia-se hoje, á noite, a nova revista «Banhos de Sol»

Pepita San Salvadór

A noite de hoje no Maria Vitória é de festa e de grande alegria. Estreia-se a revista «Banhos de Sol», uma nova realização de Rosa Mateus. «Banhos de Sol» vai ser um espectáculo popular, próprio dum teatro popular, como é o Maria Vitória. Nele reaparece Luisa Satanela, estando o «compére» a cargo do engraçado actor Octávio de Matos. Os principais papeis cómicos estão entregues aos queridos artistas Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Leónia Mendes, á frente dum simpático elenco. O espectáculo é ainda enriquecido com a apresentação da sensacional bailarina Pepita San Salvador, «vedeta» famosa dos principais teatros de Espanha. «Banhos de Sol» representa-se em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No Coliseu

Quarta-feira, á noite, um notável acontecimento. Estreia da Grande Companhia de Circo.

Enfim! Como se nascesse o Sol! E não é para menos! Quarta-feira, á noite, num espectáculo maravilhoso, estreia-se a Grande Companhia de Circo, do Coliseu.

—Respeitável publico!—dirá o sr. François—Vou apresentar as grandes atracções do momento internacional!

Palmas, gritos de entusiasmo da multidão, e o espectáculo começa, na sua catadupa inesgotável de maravilhas. Quinta-feira, «matinée». Preços populares, os mais baratos do mundo. Bilhetes á venda.

VIDA ARTISTICA

Exposição em Setubal

Lenine Vieira Lourenço e António Pedro Pescadinha abriram hoje, nas salas do Grémio do Comércio de Setubal, uma exposição de aguarelas e desenhos. O produto das vendas foi generosamente destinado pelos jovens artistas para a Colónia Balnear Infantil de «O Seculo».

Maria Adelaide Lima Cruz vai expôr no Estoril

Maria Adelaide Lima Cruz, artista de rara sensibilidade que o publico e a critica de há muito consagraram, vai aparecer, no dia 4, numa nova exposição, a realizar no Casino Estoril. Cascais e toda a Costa do Sol, no que ali há de mais belo e mais recondito, surgirão através dos pinceis de Maria Adelaide Lima Cruz, numa exposição que, decerto, vai interessar os melhores apreciadores da sua arte.

PUBLICAÇÕES

«Boletim da Junta das Frutas»

Foi publicado um suplemento do «Beletim da Junta Nacional das Frutas», que tem como director o sr. eng. Luis Quartim Graça, presidente da Junta. Trata-se duma publicação bastante util a todos os produtores, comerciantes, exportadores, grémios de lavoura, etc., com preciosas indicações para os agricultores, dada a grande soma de elementos de informação técnica, económica e estatistica, além de outras valiosas indicações.

LEGIÃO PORTUGUESA

Jantar de gala do antigo batalhão n.º 10

A comissão de Assistencia Social, do Terço Independente n.º 13 (Cascais), que pela nova organização substituiu o Batalhão n.º 10—promove na próxima quinta-feira, 3 de Outubro, no Casino Estoril, o tradicional jantar de gala, cuja receita liquida reverte para os seus fundos de Assistencia.

O jantar será seguido de baile, animado pelas três esplendidas orquestras, Almeida Cruz, Raul Abril e Argentina Rio-Platense e pelo brilhante trio de baile, Yvone & Farrar.

Desde já se reservam mesas, no Restaurante do Casino.

A distribuição de prémios dos jogos florais da Emissora

Realiza-se na próxima quarta-feira, no Mosteiro de Alcobaça, a distribuição de premios dos jogos florais da Emissora Nacional, com o seguinte programa: Musica sinfónica, pela orquestra dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; distribuição de premios e leitura dos trabalhos premiados pelos leitores oficiais Carmen Dolores e Manuel Lereno; variedades pelos artistas do Quarteto Vocal Feminino, Quarteto Vocal Masculino, Irmãs Meireles, José António, Olga Maria, Maria Lemos, Orlando Settimeli e Maria Clara, e a orquestra tipica dirigida pelo maestro Belo Marques.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

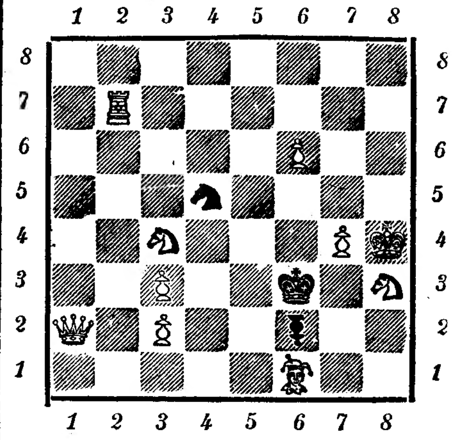
PROBLEMA N.º 57

4.º da série «A Rosácea do Cavalo Negro»

K. STAHL

«La Stratégie», 1906

Negras (3): R63; C45; P62.
Brancas (10): R84; D12; T27; B61; C34; C83; P32, 33, 66, 74.



MATE EM DOIS LANCES

D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa)

Continua a aumentar o numero de leitoras que nos enviam aplausos pela ideia da fundação de um Clube Feminino de Xadrez. Brevemente uma distinta solucionista desta secção começará a corresponder-se com as xadrezistas que nos têm escrito.

Para a sr.ª D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa) os nossos cumprimentos e as saudações de todos os praticantes do Jogo Ciência.

«Jornal de Xadrez»

Foi publicado o 2.º numero do «Jornal de Xadrez», do Porto. Apresenta excelente colaboração abrangendo todos os ramos da ciência escaquistica, e uma secção do jogo das «Damas clássicas» dirigida pelo capitão Evaristo Borges.

Problema n.º 55 (W. A. Shinkman)—Brancas (7): R17; T74; B83; C67; C68; P26, 34. Negras (2): R38; C56. Mate em dois lances. Solução. 1. P34 35.

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria de Sá (Cascais); D. Maria Manuela Rivera Robalo (Seixal); D. Natércia Baptista Caldeira (Lisboa); D. Odete Aleixo Guilhade Eiró (Lisboa); Adriano L. Cadima; capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; A. Napierala Junior; Fernando de Melo Gomes; Fernando António de Sousa Chaves; Francisco T. Rebelo; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro oBavida; J. L. Rangel; Manuel Pereira de Oliveira; Victor Gomes Narciso (todos residentes em Lisboa); e António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Villa Nova de Milfontes); engenheiro Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); Carlos Soares Ribeiro (Aldeia de Paio Pires); David de Vasconcelos (Colares); Fernando António de Sousa Chaves (Lisboa); Francisco José Correia Tavares(Gumiei-Viseu); Gabriel Ruivo Pires (Campo Maior); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

A SEGUNDA REUNIÃO da União Baptista de Portugal

Na primeira igreja Baptista de Lisboa, na Rua Lucinda Simões, onde tem estado a realizar-se, com grande concorrência de «mensageiros» da capital e da província, a segunda reunião da União Baptista de Portugal, iniciaram-se hoje de tarde os trabalhos do VII Congresso Evangelistico Português, de cujo programa fazem parte vários discursos, numeros de musica e canto, pela assistência e pelo coro da igreja.

A primeira sessão de trabalhos realiza-se amanhã, ás 21 horas, no mesmo local.

Concurso para contabilistas

Escrevem-nos, pedindo que solicitemos da Administração Geral dos C. T. T. que informe se sempre se efectuará o concurso para contabilistas do respectivo quadro, que foi anunciado há mais de um ano.

ACADEMIA MAGUIDAL

Escola Técnica de Corte para Alfaiates—Fundada em 1934

RUA DA PALMA, 219, 2.º LISBOA TELEFONE 2 1966

Estão abertas as matrículas para os cursos individual, em classe e por correspondência, tanto para o curso completo de todo o vestuário masculino, como de género alfaiate para senhora.

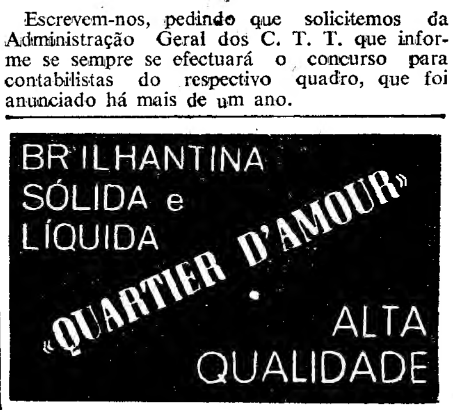
AS AULAS ABREM A 21 DE OUTUBRO

ESCOLA DE PEDRO NUNES

EXTERNATO MASCULINO (ALVARÁ 111)

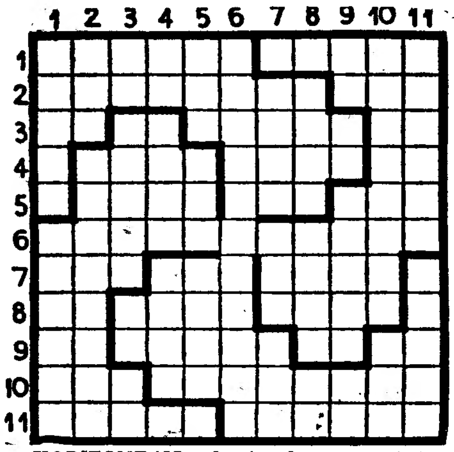
Reabre no dia 7 de Outubro os cursos do Ensino Primário e Liceal

Rua Saraiva de Carvalho, 216



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1455



HORIZONTAIS: 1—Amedronte. Rebolam. 2—Ressumbrar. Além. 3—Esquadrão (ant.). Simbolo químico do césio. Desmontou. Canhamo da India. 4—Nocivos. Ave palmipede. Artigo (pl.). 5—Lavrai. Colorido. Forma errada de se escrever «de um». 6—Criação de coelhos. 7—Decametro quadrado. Parceiro. Metal precioso. 8—Olhei. Pender. Garantia de pagamento. 9—Antes de Cristo. Transferes. Preposição. Nota de musica. 10—Fezes. Declives, 11—Espaço com vegetação, num deserto. Escutara.

VERTICAIS: 1—Charrua. Quadrupede solipede. 2—Epiderme. Ilha inglesa no Oceano Indico. 3—Pertences. Tecido muscular. Novecentos (rom). Campeão. 4—Reis (abrev.). Transpirai. Terra alagadiça. 5—Caminho. Textualmente. Opera de Verdi. 6—Enfartado. 7—Cantor, entre os Gregos antigos. Patranha. Pronome possessivo. 8—Rilham. Possui. Quarto. 9—Nota de musica. Certo. Prolongam-se. Brinca. 10—Pequena ilha no Tejo onde Gualdim Pais reedificou, em 1160, o castelo que ali se encontra. Imensidade. 11—Emanação mórbida proveniente de substancias organicas em decomposição. Adverte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1454

HORIZONTAIS: 1—Atam. Caótica. 2—Rolos. Irados. 3—Guinéu. Ias. 4—Ar. Orna. Alda. 5—Nau. Sia 6—El. Mundano. Ré. 7—Bom. Fel. 8—Cedo. Idos De. 9—Ame. Edison. 10—Bornéu. Edema. 11—Olearia. Oras.

VERTICAIS: 1—Arganel. Cabo. 2—Toural. Bemol. 3—Ali. Modere. 4—Mono. Sumo. Na. 5—Ser. Ver. 6—Ai. Unidade. Ui. 7—Ora. Ode. 8—Tá. Asno. Sido. 9—Idilio. Ser. 10—Coada. Redoma. 11—Assa. Melenas.

FATOS USADOS E CALÇADO

e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».
POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Três Dias de Vida».
REX—«A Loira de Andy Hardy».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Com elas não se brinca».

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às
Telef: 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto
Ricardo Santos Carvalho (no «compère»

MONUMENTAL R. Carvalho Araujo

NOÉMIA CRISTINA

HOJE: Grandiosa realização de
ARTISTAS UNIDOS
Noémia Cristina
Alice de Oliveira
Maria Loureiro
Fernando Farinha
Jaime Silva
Gabino Ferreira
Carvalhinho e Martinho d'Assunção
Terça-feira, 1 de Outubro: Reabre a SALA JÚLIA MENDES

HOJE, 110.A APRESENTAÇÃO
do mais atraente espectáculo em cena
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A GRANDE APOTEOSE DA CIDADE
O CARTAZ DAS MULTIDÕES
O CARTAZ QUE ENTUSIASMA
O CARTAZ QUE NÃO CANSA
Ricos e pobres, velhos e novos, surumbáticos ou folgazões, ali têm de tudo, para todos os gostos e para todas as bolsas

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Um êxito
RAHITO-NIEVES ROMERO
Parelha de baile castizo e flamenco
Musica constante pelas dinamicas orquestras
LARRÊA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador António Oeiras

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
Um grande programa com as notáveis estrelas de baile e «cante flamenco»
JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO
e as artistas GRETA SOL—CHARITO CRESPO
2—ORQUESTRAS—2 | SEVEN RITZ MUSICALLS
CARAVANA e | com a gentil vocalista NITA UCLÉS

VARIEDADES 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Marcia Condessa

Retiro dos Marialvas
«Soirée» ás 21
com Ilda Silva, Marcia Condessa, Cidaliza do Carmo, Arlinda Vitória, Domingos Silva, José Coelho, Alberto Cardia e o (humorista) António Lopes.

UrcA FEIRA POPULAR junto da Favorita
Hoje e todas as noites das 22,30 às 4 da manhã

AMÁLIA RODRIGUES

O maior acontecimento da Feira Popular
JOSÉ PUERTAS
com a sua Orquestra e a vocalista
CECILIA MELLES
Terça-feira, estreia de novo espectáculo de MUSIC-HALL
Quarta-feira:
AMALIA RODRIGUES
Marcam-se mesas. T. 48565

O «Diario de Lisboa» vende-se em Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro Marques da Silva.

São Luiz T. 27172—A's 21 e 30
Camões
Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
«Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

EDEN A's 21,30 Tele. 2 0768
2.ª semana
O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL
Com George Raft e Sidney Grenstreet
«Matinées» diarias

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão às 21,30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Terraço às 21,15 - A Caixinha das Surpresas e Noites de aventura

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
O prodigioso filme colorido
O Barão Aventureiro
com Hans Albers

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
MODELOS (EM TECNICOLOR)
com Rifa Hayworth e Gene Kelly
«MATINEES» DIARIAS

TRINDADE Hoje, ás 21 e 30 Tel. 2000
7.ª semana do filme de Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15
Três dias de vida
O SEGREDO DO MORTO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A Loira de Andy Hardy
O Medico e o Monstro

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
TRES DIAS DE VIDA
O SEGREDO DO MORTO

JARDIM CINEMA Tel. 63065 - A's 21
A vingança do Homem Invisivel
O homem dos meus sonhos

VITORIA CINE Carcavelos A's 21 e 30
O filme português
A Mantilha de Beatriz

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Ela, Ele e os seus milhões
com Rafael Duran

VILA FRANCA
DE HOJE A 8 DIAS
é a inauguração das formidáveis
CORRIDAS E ESPERAS DE TOIROS
DA GRANDIOSA FEIRA
DE VILA FRANCA DE XIRA

Lidar-se-ão, no primeiro dia, oito toiros puros, de casta espanhola, do Ex.mo Sr. Santos Jorge. Os cavaleiros são o grande mestre
SIMÃO DA VEIGA
e o popular e valentissimo
JOSÉ CASIMIRO
Um grande e empolgante «mano-a-mano» que pela primeira vez se realiza no Ribatejo
GREGÓRIO GARCIA
DIAMANTINO VISEU
num sensacional encontro que vai ficar memorável em todo o País
Marcação de bilhetes nos locais do costume em Vila Franca.
A bilheteira em Lisboa, nos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 3 de Outubro, e fecha impreterivelmente no sábado, 5, vendendo bilhetes para todas as corridas da Feira.

MONTE-ESTORIL HOTEL
2.ª-FEIRA, 30
JANTAR A' AMERICANA
A favor do Hospital da Misericórdia de Cascais
Apresentação da atracção
IVONNE et FARRAR
com CLAVELIA VERNON
num conjunto de grande beleza, ritmo e harmonia

Pavilhão Português
MUSIC-HALL e CINEMA
No Palco às 21,30
ROSARIO GUERRA — CARMELITA DE CORDOBA — Charito Solaz e o popular imitador HUMBERTO MADEIRA,
com a grande Orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho
No Ecran: a super-produção
O GRANDE CAMPEÃO
PREÇOS 5$00 e 7$00

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA
APRESENTA todas as noites a partir das 0,30 horas
Em pleno exito
ROSARIO GUERRA
CARMELITA DE CORDOBA - CHARITO SOLAZ e a famosa orquestra de variedades de
FERNANDO CARVALHO
Rigorosa selecção de entrada

ÁSPECTOS CITADINOS

Há dias, ao sair do Café Chiado, após curtas horas de convivio com o singular homem de espirito sr. Gualdino Gomes, meus olhos deslumbraram-se ante a luz dionisiaca dessa tarde, luz muito do ceu de Portugal e de particular beleza no casario panoramico de Lisboa, ao esmorecer de certas tardes de Verão.

Sempre me tomaram em volupia de encantamento esses momentos de luminosa opulência em que não é bem a policromia que fascina: é antes o halo que dela parte, a esbater-se na frescura da tarde. Apesar de intenso, vivo, o brilho desse claro Sòl não exigia esforços de acomodação, bem pelo contrário, sentia-se como um afago na retina. Então a vida não pesa sobre nós, sente-se como envólucro que nos leva para Deus e há dentro do nosso ser um misticismo de prece espontanea, liberta dos moldes da oração, que todavia nos absorve em absoluto—é inteiramente sensibilidade.

E assim não atendiam meus olhos a quanto por mim passava naquela hora de maior afluência na artéria elegante, quando alguma coisa me tocou nas pernas e, ao ver de que se tratava, caí das nuvens. Era uma criança de peito adormecida numa alcôfa e transportada á laia de carne de açougue.

Não sei de quem se trata, desconheço em que principios vive a familia. Também não ignoro que o caso não é unico (hoje tudo o que for deselegante pega de moda!), lembro-me apenas de que assim são lançados na via publica muitos expostos cujos vagidos chamam a atenção de quem passa e tocam a caridade de quem os encontra.

Nas minhas reminiscências de infancia vive a lembrança dos comentários, uns acerbos, outros piedosos. ao caso de, numa noite de Inverno. dois homens bons da minha terra, ao recolherem a penates. ouviram chorar no negrume da noite: conduzidos pelo som depararam uma alcôfa e. dentro dela, uma criança. Maria Achada lhe chamaram, foi criada a expensas da Camara—na lusa tradição municiplista genuina casa do povo—teve filhos que não enjeitou e. louvado Deus, terá hoje algum neto que acarinha. Mas nesses casos a alcôfa feita berço (letreiro de miséria material ou moral) dirigia-se e chamava a piedade cristã. Hoje não lhe atino, confesso, com o significado...

Quando se vê desaparecer. trôcado pela maleta de papelão. o clássico atilho do soldado, quando o saco de oleado passou na mão das criadas a veiculo das compras; quando não há cadela nem gata que não baloice nas mãos malas de coiro—há mães que cobrem de setinetas o esparto das alcôfas e fazem transportar os filhos rés-vés ao chão, em vez de erguê-los ao alto, no desvanecimento de os terem gerado.

Não quero discutir o lado prático do transporte, visto de sujas práticas estar conspurcado o transcurso da vida, ora desvairada... Chocou-me a falta de respeito pelo ser humano.

Valha-nos pois a visão das coisas belas, como a luz dessa tarde, que a brutalidade dos homens não pode condicionar ao seu egoismo!

Naturalmente porque quase todas as minhas costelas são ribatejanas e no Ribatejo o ceu e o Sol afagam ou requeimam a paisagem, é na luz do astro-rei que encontro maior exaltação á vida.

MOTTA CABRAL

Provas de vela

Os campeonatos nacionais de «sharpies» de 12 m2 e de «vougas»

Em frente de Pedrouços começou ontem a disputar-se o IV Campeonato Nacional de «sharpies» 12 m2, organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval e ao qual concorrem 12 barcos, tripulados por velejadores da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa. O campeonato compreende cinco regatas. Ontem, de tarde, e hoje, de manhã, efectuaram-se as duas primeiras.

Especialmente hoje o tempo esteve magnifico para o desporto da vela, bom vento—precisamente na conta exacta—e boa maré.

Ontem verificaram-se as seguintes primeiras classificações: 1.º, P-28, da M. P., com Fernando Belo; 2.º, P-27, da M. P., com Carlos Lourenço e Casimiro Soares; 3.º, P-25, da M. P., com Clemente Simão e Felix Mendes; 4.º, P-11, com José Rosa e Vaz Pinto; 5.º, P-17, com Acácio Coelho e Bernardino de Almeida, ambos da Brigada Naval.

A regata de hoje, de manhã, forneceu os seguintes três primeiros classificados: 1.º, P-18, da B. N., com Joaquim Teixeira e Moreira de Almeida; 2.º, P-11, da B. N., com José Rosa e Vaz Pinto; 3.º, P-27, da M. P., com Carlos Lourenço e Casimiro Soares.

No fim desta segunda regata verifica-se que os concorrentes que tripulam os barcos P-18 e P-27 encontram-se empatados na classificação geral do campeonato. com 19 pontos cada.

A terceira regata está a concluir-se á hora de fecharmos o nosso jornal.

O Campeonato de Vougas

Na regata que hoje de manhã se disputou para o Campeonato Nacional de Vougas classificaram-se nos três primeiros lugares: V-56, com Vitor Vitorino e Alberto Gardet, do Clube dos Cadetes da Armada, em 2 h. e 49 m.; V-50, com tenente Brás das Neves e Manuel Bandeira da Silva, da Brigada Naval, em 2 h. e 53 m. e V-26. com José Julio Resende e dr. Santos Silva, do Clube Naval de Lisboa, em 2 h. e 56 m.

Assumiu

excepcional brilhantismo

a «Noite do Brasil»

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ—O Grande Casino Peninsular teve ontem uma das suas noites de mais altas apoteoses. Milhares de pessoas se associaram á «Noite do Brasil», que o «Diário de Lisboa» patrocinou e que foi promovida pela Comissão Municipal de Turismo local.

O salão nobre tinha uma cuidada e artística decoração, com as côres, motivos e bandeiras brasileiras.

Na mesa de honra, a presidir, o secretário da embaixada do Brasil, dr. Gorillo Miranda Bastos, em representação do sr. embaixador.

Ladeavam-no os srs. drs. Alvaro Malafaia e Sérgio Madureira, respectivamente, presidentes da Camara Municipal e da Comissão de Turismo local, e ainda os srs. dr. Carlos Dias, consul honorário do Brasil, em Coimbra, e o nosso colega Carlos Sombrio, em representação do «Diário de Lisboa».

O sr. dr. Alvaro Malafaia, em nome da cidade, saudou o representante do Brasil, em discurso de bom traço literário ao qual não falta sabor patriotico.

Quando, á beira do inicio da epoca gloriosa de 500—disse «os mariantes e os homens de armas de Cabral descobriram a terra de Vera Cruz, desvendando á civilização cristã e europeia novos horizontes do mundo, e abrindo maravilhosas possibilidades de expansão da fé e do Imperio, uma nova via ficava estabelecida para a aventura humana. Foram deste modo os portugueses, na sucessão dos seculos, os obreiros portentosos de uma grande nação americana transbordando de seiva e vitalidade».

Depois visiona a abalada, o esforço dos desbravadores do sertão, a criação das raizes de uma pátria nova que nascia, até que obteve a maior idade pela afirmação solene da sua independencia. Mais vibrante, a dominar inteiramente, o orador declama:

—Eu saudo-te pois, Brasil, abençoada terra de um povo feito á imagem de outro povo, cujos nautas, herois e missionários, com o seu genio colonizador, operaram o engrandecimento de terras de Santa Cruz.

Saudou a sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, intérprete excelsa da poesia brasileira e portuguesa, que em breve será ouvida, endereçando cumprimentos ao conferencista da «Noite», sr. dr. Eduardo Dias, e rematando com palavras de homenagem ao representante do Brasil, ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, e ao «Diário de Lisboa»», pelo movimento que deu á festa patrocinando-a tão calorosamente.

Findos os aplausos, o sr. dr. Eduardo Dias inicia a sua conferência, magnífico estudo de quem conhece bem o Brasil, ocupando-se da evolução populacional do Brasil desde o século XVI, da formação vertiginosa do Rio de Janeiro e de S. Paulo e fazendo um rápido exame da mentalidade moderna brasileira. Citou Olavo Bilac e Gilberto Freire como figuras padrões, apresentou uma página de Ramalho Ortigão sobre a intelectualidade brasileira e, a concluir, ocupou-se, e brilhantemente, dos dois grandes pioneiros da aproximação luso-brasileira, João de Barros e Paulo Barreto.

O nome de João de Barros e o fecho magnífico do brilhante estudo sobre a alma poetica, o seu amor ao Brasil e a sua vincada personalidade de grande português, são sucessivamente postos em foco. Depois de findos os grandes aplausos, as orquestras do Casino executaram primorosamente o «Guarany», de Carlos Soares; D. Maria Hortense dá-nos bons numeros de canto, até que surge pelo braço do sr. capitão Urgel de Melo, da comissão de Turismo, a ilustre declamadora D. Margarida Lopes de Almeida, que é apoteóticamente recebida. Os oito encantadores numeros do programa recitados com uma elevação que é, por vezes, comovente, não chegaram para contentar aqueles milhares de pessoas. Toda a assistência, de pé, vitoriou delirantemente a distinta senhora, e D. Margarida diz ainda «Os Sinos», «Adivinhação» e, por fim, já bastante fatigada, mas sempre gentil, o soneto «Camões», de Manuel Bandeira.

O sr. dr. Sergio Madureira e o sr. capitão Urgel de Melo entregaram-lhe flores, enquanto, ainda de pé, toda a assistência aplaude demoradamente.

Era o mais belo, o mais fulgurante fecho que a linda festa podia ter.

Estão de parabens a comissão municipal de Turismo, que organizou o encantador serão de arte, e a direcção do Casino, que soube dar ao ambiente um grande gosto artistico que auxiliou o brilhantismo da festa.

Seguiu-se um baile de gala, que terminou de madrugada.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprai bem, só na

Grande Ourivesaria da Moda

257. Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

CORTEJOS DE OFERENDAS

PELAS RUAS DE SINTRA

desfilaram numerosos carros enfeitados

conduzindo animais e diversos produtos

oferecidos ao Hospital da Misericórdia

São cada vez mais numerosos os «Cortejos de Oferendas» que por esse país fora recolhem donativos, em dinheiro e em géneros, a favor das Misericórdias, dos hospitais e de diversas instituições de assistência e beneficência.

Hoje, realizam-se mais três: em Obidos e em Alvaro, a favor das respectivas Misericórdias, e em Sintra, a benefício do hospital que a Santa Casa local mantém, com sérias dificuldades e que recolhe e trata, por ano, gratuitamente, cerca de 600 pessoas, proporciona consultas médicas a 1.800 doentes e fornece remédios gratuitos a cerca de 1.000 indigentes.

A iniciativa do Hockey Clube de Sintra foi logo acolhida com o maior entusiasmo pela Camara Municipal, pela Comissão de Turismo, pelas juntas de freguesia, pelas diversas agremiações oficiais e particulares, e pelos Bombeiros Voluntários e por toda a população do concelho.

Além da comissão executiva central, constituiram-se rápidamente comissões de freguesia que se dirigiram a todos os lavradores, proprietários, comerciantes e industriais, pedindo-lhes a sua contribuição, em dinheiro, produtos agricolas, criação, ovos, géneros que interessassem directa ou indirectamente ao hospital, bem como a cedência de carros de lavoura para o cortejo, trajos regionais, materiais de construção, pessoal, etc.

Hoje logo ás primeiras horas da manhã, puseram-se em marcha para Sintra, partindo das diversas freguesias do concelho, numerosos carros, na sua maioria puxados a bois, vistosamente ornamentados, conduzindo animais, produtos agricolas e outros.

Num deles, vindo de Baratã, via-se ao centro uma grade de madeira com um bácoro inglês, oferecido pela Casa de Saude do Telhal.

Foram numerosos e importantes os donativos em dinheiro que na sede do concelho já haviam atingido mais de cento e vinte mil escudos.

Ao meio-dia, já era enorme a animação na vila de Sintra, onde a passagem dos carros, a caminho do local da concentração, despertou grande interesse.

Ao desfile do cortejo, que principiou ás 15 horas, assistiram o sr. subsecretário das Obras Publicas, o governador civil de Lisboa, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Sintra, vereadores, provedor da Misericórdia, comissões de honra, organizadora do Cortejo das Oferendas, e outras entidades destacadas da vila.

As janelas das ruas do percurso estão engalanadas com bandeiras e colchas e cheias de gente.

Almargem do Bispo estava representada por três carros—um deles, do Grupo Desportivo Almargense, e outro de Abuil com cebolas cenouras, tomates, alhos, lenhas, hortaliças, etc., puxados a cavalos e machos; Lameiras, por um carro de bois, com um carneiro abóboras e sacos de farinha; Santa Susana, por duas carroças; Alburquim e Terrugem por uma; o Algueirão por um carro de bois do sr. Crispim Miranda, com dois gansos e sacos de vários produtos; os lugares de Peroeite, Seixal e Arneiro, por uma carrocinha puxada por um burro, co mcebolas, uvas, abóboas e uma nota de 100 escudos espalmada á frente do condutor; o Sport União Sintrense, por um carro de bois, com uma bicicleta, um jogo de xadrez ,etc.; a Açafôra, por alguns carros caraterísticos...

Mas a que levou «as lampas» a todas as freguesias foi a de S. João das Lampas, a terra da ex-«manteiga saloia», que apresentou numerosos carros de bois—um dos quais do Grupo Familiar local—e outros puxados a cavalos e muares, conduzindo graciosas raparigas, trigo, milho, abóboras, cebolas, feijão, uvas, batatas e uma grande perua...

Morreram 25 pessoas

no desastre do avião da Panair do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28—A Pan American Airways confirmou terem morrido 25 pessoas quando um avião da Panair do Brasil se destroçou no solo, próximo da cidade de Rio Douce, que seguia para o Rio de Janeiro.

Foi anunciado que dois estrangeiros se encontravam entre o numero de passageiros, um dos quais de nome Eulogio Caldelas Vieitas, que se supõe ser português.

Presume-se que o avião foi atingido por um raio, indo depois cair numa floresta. No local onde caiu o avião, começou logo a formar-se um circulo de labaredas que chegou a atingir uma área circular de sete quilómetros, evitando assim a aproximação daqueles que procuravam prestar socorro aos sinistrados.—(U. P.).

Os três carros de Almargem do Bispo

MEIAS NYLON

DuPont — tipo 51

AO COMERCIO

Prevenidos de que alguém anda a apresentar meias falsificadas ou entradas clandestinamente, como pertencendo á SOCIEDADE PROMÉRICA LIMITADA, prevenimos os n/ Ex^mos Clientes que só esta Sociedade recebeu presentemente as verdadeiras meias de vidro, fabricadas na América, tipo 51, que só são vendidas contra factura e com a declaração de procedência.

Raparigas de S. João das Lampas junto dos carros da sua freguesia

A 5.ª Festa do Mar

na Póvoa de Varzim

foi prejudicada pelo mau tempo

(Do nosso enviado especial)

POVOA DE VARZIM, 29 (Pelo telefone).—A procissão das velas, realizada ontem, á noite, foi o mais impressionante numero do programa das grandes festas da vila. Nela tomaram parte milhares de pessoas, presençiando o desfile toda a população.

Após o banquete oficial, oferecido pela municipalidade aos srs. ministros do Interior e da Marinha, que terminou cerca das 0 horas, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz retirou-se para Espinho, onde ficou hospedado numa casa particular.

Quase todas as ornamentações e iluminações foram destruidas pela chuva e temporal que se fez sentir violentamente durante a noite.

Esta manhã, chegou o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo director geral de Urbanização, sr. engenheiro Sá e Melo, e engenheiro Miguel Resende, autor do plano de urbanização da Póvoa.

Aguardavam-no os srs. tenente-coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, Silveira Campos, presidente da Camara, engenheiro Vilaça, director dos portos do Norte, e dr. Vasques Calafate, além de outras individualidades.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu visitou a seguir o molhe norte do porto de pesca, molhe sul e as obras do novo Liceu de Eça de Queiroz, e ainda o local onde se projecta a continuação do Passeio Alegre.

Ao meio-dia foi entregue a sete banheiros locais um prémio de mil escudos, relativo ao segundo lugar com que foram distinguidos no Concurso das Praias do Norte.

Um delegado do S. N. I. entregou também ao capitão do porto a taça de prata que coube, no mesmo concurso, a esta praia.

A' mesma hora, no Teatro Garrett, fazia-se a entrega dos pémios aos «poveirinhos», que ontem, conquistaram vários prémios nas provas desportivas. A emprêsa do Póvoa Cine ofereceu uma sessão á petizada, especialmente dedicada aos filhos dos pescadores. Amanhã, no Casino, serão distribuidos a todos os «poveirinhos» tecidos para vestuário.

Em virtude de não se ter realizado a missa campal, efectuou-se este acto religioso na igreja Matriz, com a assistência de numerosos marinheiros e pescadores. Ao erguer a Deus, a fanfarra do corpo de Marinheios executou a marcha de continência.

Apesar de o dia de hoje se apresentar melhor, o mar continuou bastante agitado, pelo que é possível que não se realize o festival náutico, devendo, neste caso, efectuar-se um desafio de futebol entre os marinheiros e o «team» do Club Desportivo. A' noite, no Monumental Casino, haverá uma ceia á americana, á qual devem assistir o sr. ministro da Marinha e entidades representativas desta vila.

Amanhã, os representantes da Imprensa serão homenageados com um almoço e um jantar, oferecidos, respectivamente, pelo sr. Artur Aires e pela Camara Municipal.

Um senador

americano

pede que os jornalistas assistam à execução das sentenças de Nuremberg

WASHINGTON, 28.—O senador Francis J. Myer telegrafou ao general Joseph McNarney, comandante das forças americanas na Alemanha e membro do Conselho Aliado de Fiscalização de Berlim, dizendo ser da maior urgência e necessidade que as autoridades aliadas responsáveis permitam aos reporteres assistir a quaisquer execuções resultantes das sentenças que hão-de ser proferidas pelo Tribunal Internacional de Nuremberg.

O telegrama enviado pelo senador Myer diz: «E' da maior urgência e necessidade que o Conselho Aliado de Fiscalização de Berlim reconsidere e revogue a decisão que tomou de proibir os jornalistas e fotógrafos de assistirem a qualquer das execuções dos principais criminosos de guerra nazis. O povo norte-americano não pode nem deve admitir tal arbitrariedade por parte das autoridades militares aliadas. Os Estados Unidos, como membros que são do Conselho Aliado de Fiscalização, devem envidar os seus esforços para levantar a proibição em questão e estou plenamente convencido de que assim sucederá. Se assim não acontecer, não se poderá continuar a afirmar com verdade que existe a liberdade da Imprensa e da informação publica nas grandes democracias».—(United Press).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Provas de atletismo

inter-sócios do Sporting C. P.

No Estádio do Lumiar, realizaram-se esta manhã várias provas de atletismo, inter-sócios do Sporting.

Os resultados foram os seguintes:

83 metros barreiras—1.º, António Correia, em 15 s. e 1/10; 2.º, António França, em 15 s. e 5/10; 3.º, Fernando Ricardo, em 15 s. e 6/10.

700 metros (três séries)—1.º, Fernando Ricardo, 2 m. 1 s. e 1/10; 2.º, Pinto da Rocha, 2 m. e 5 s.; 3.º, Henrique Fonseca, 2 m. 5 s. e 8/10.

2.000 metros—1.º, José António Pires, 6 m. 37 s. e 2/10; 2.º, António Resende, 6 m. 39 s. e 4/10; 3.º, Alvaro Lopes, 6 m. 48 s. e 2/10.

200 metros—1.º, Fernando Ricardo, 28 s.; 2.º, Manuel António, 28 s. e 6/10.

A Orquestra

do J. U. B. A. propõe-se prosseguir no seu programa de concertos

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«*Meu querido amigo:*—Foi certamente o amor pela cultura, no seu aspecto educativo e social, que levou, ontem, o «Diário de Lisboa» a levantar uma vez mais, a questão da necessidade da existência doutra orquestra sinfónica, além da da Emissora Nacional, perguntando, por fim, se o Jardim Universitário de Belas Artes tem ou não probabilidade de continuar os seus concertos, tão «auspiciosamente» iniciados no passado mês de Julho, no Coliseu dos Recreios.

A esta pergunta temos a satisfação de responder a V. que estamos envidando todos os esforços para que a Orquestra do Jardim Universitário continui a dar os seus concertos; e, certamente os dará todos os domingos—como nos saudosos tempos de Pedro Blanch e David de Sousa—se os amadores de musica, de Lisboa, nos derem cada um, antecipadamente, a garantia de que as suas despesas são cobertas por uma «assinatura», como é costume, por toda a temporada.

Se há, pois, como cremos, necessidade e urgência doutra orquestra, além da da Emissora Nacional, essa outra orquestra existe já, embora sujeita a ligeiras modificações, e a continuação dos seus concertos depende, agora, unicamente dos que desejam ouvi-la e que com tanta insistência a reclamam. Bastará que, pelo menos 400 pessoas, nos dêem a garantia da referida «assinatura» (que equivale á aquisição de um camarote, frisa ou «fauteuil» para cada concerto) para a Rua do Crucifixo, 50, 1.º, E.

Assim, a população de Lisboa conseguirá não só reatar a brilhante tradição dos concertos dominicais, mas também seguir o exemplo de outras capitais da Europa—que mantêm e sabem manter, com pouco dinheiro, mas muito espirito—duas e mais orquestras, ao mesmo tempo.

Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação desta carta, creia-me, sr. director, etc. a) *Guilherme Filipe* (presidente da Comissão Organizadora do Jardim Universitário)».

A fiscalização

e a fixação de preços nos mercados públicos

A Camara Municipal de Lisboa, no desejo de evitar que o publico que se abastece nos mercados seja prejudicado por qualquer acto de especulação e assambarcamento, resolveu, em Abril, colocar grandes avisos bem visiveis em todos os seus departamentos onde se procede á venda de produtos horticolas, agricolas e outros, chamando a atenção para o que está regulamentado em defesa dos seus interesses e do publico e informando que aceita todas e quaisquer espécies de reclamações por infracções praticadas pelos vendedores, mórmente, as respeitantes á venda de produtos por preços superiores ás tabelas, recusa de venda daqueles que estão expostos, diferença de peso ou incorrecções de que seja alvo, etc.

Esta resolução camarária tem uma finalidade grande de protecção ao publico, que este nem sempre compreende, deixando de se queixar a quem pode resolver e aplicar as sanções devidas.

São decorridos quase seis meses e o efeito dos citados avisos, embora já tenha sido util a alguns compradores, está longe de atingir o fim que se teve em vista com a sua colocação.

A verdade é que o publico, agindo, reclamando, argumentando o que julgar de justiça a seu favor, fomenta a acção fiscalizadora oficial.

Ou achará o publico que não vale a pena ter os avisos e editais afixados?

Com tais abstenções, ao publico cabe, também, uma quota-parte da responsabilidade em muitas infracções que se cometem, quando ele, afinal, é ao mesmo tempo a principal vítima.

9 mortos e 28 feridos

num choque de comboios

PARIS, 29.—Morreram 9 pessoas e ficaram feridas 28 em consequência de uma colisão entre dois comboios, próximo de Veynes, nos Alpes Franceses. A maioria dos mortos são do comboio misto, que quase ficou reduzido a destroços informes. O condutor de um dos comboios e dois agentes figuram entre os mortos. Os bombeiros continuam á procura de vitimas nos destroços.—(R.).

Fantasias

atómicas de vários calibres segundo os comentários do sr. dr. Manuel Peres

Do sr. dr. Manuel Peres, director do Observatório Astronómico, recebemos a seguinte carta, em que o ilustre sábio comenta com pitoresca disposição a facilidade com que se fala, actualmente, da ciência atómica e das suas aplicações:

«*Sr. director*—O «Diário de Lisboa» anteontem, publicou um telegrama de Chicago que nos dá a noticia de que o professor Burton, da Universidade de Notre Dame, anuncia a possibilidade de comunicar com os «possiveis seres vivos do planeta Marte», utilizando sinais luminosos produzidos por explosões de bombas atómicas.

Do planeta Marte só sabemos que nenhum dos seres vivos, animais e plantas, que povoam a Terra, lá poderia viver. E da bomba atómica ainda menos se sabe, pois é segredo militar cuidadosamente guardado, não chegando a haver a certeza de que o seu nome corresponda á natureza do engenho.

Isto não impede que da bomba atómica se fale a propósito de tudo e que até gente com categoria para estar calada se prmitisse fazer deduções e prognósticos contrários á opinião dos que lidam com a bomba e sabem o que ela é. A ultima que veio nos jornais foi a declaração dum engenheiro egipcio, que atribui a grandeza da actual cheia do Nilo ás experiências de Bikini. Esta cheia é apresentada como «a maior dos ultimos anos» o que quer dizer que há mais de cem anos houve outras iguais ou ainda maiores, de modo que dá vontade de perguntar ao tal engenheiro se ele está convencido de que nos séculos passados ja se experimentavam bombas atómicas no Pacifico...

Desta vez é Marte o alvo dos entusiasmos atómicos. Burton e os seus confrades propõem o estabelecimento de um «código» (nesta acepção da palavra é, ao que julgo, um anglicismo) de sinais luminosos, espécie de alfabeto Morse do telegrafo. O pior é se, «partindo do principio de que haja em Marte uma civilização aproximada á da Terra» se lembram de responder em português ou alemão, que são linguas de gramáticas arrevezadas para pessoas de lingua inglesa, como o professor Burton.

Querem os tais cientistas fazer a experiência quando Marte estiver do lado escuro da Terra (é quando qualquer astro é visivel para nós); simplesmente, quando isso acontece, es-

E terão esses possiveis viventes de Marte o rão os possiveis marcianos que nos não verão, a menos que tenham a faculdade de ver estrelas ao meio dia.

E terão esses possiveis viventes de Marte o dom da vista, sabendo-se que uma grande parte dos seres vivos terrestres o não tem?

Se V. me permite, terminarei fazendo também uma sugestão; em lugar de procurar estabelecer relações com seres de outro planeta, que quase com certeza não existem, não seria melhor que esses sábios tentassem relacionar-se com outros habitantes do nosso planeta dos quais andamos lamentavelmente alheados? Com as minhocas, por exemplo...

Creia-me, sr. director, com elevada consideração, de V. etc.—*Manuel Peres*».

A MONARQUIA NA GRÉCIA

Tsaldaris procura formar o novo governo

ATENAS, 29.—Ontem á noite, nos circulos oficiais de Atenas, esperava-se que o novo Governo da presidência de Constantin Tsaldaris estivesse constituido antes da próxima sexta-feira. Tsaldaris, logó que se desempenhe da incumbência de formar o novo Gabinete, deve partir para Paris a assistir á sessão plenária da Conferência da Paz.—(Reuter).

Os representantes russo e jugoslavo não compareceram ás cerimónias

ATENAS, 29.—O secretário da Embaixada russa, que devia representar esta nas cerimónias de ontem, em honra do rei Jorge, esteve no Palácio Real a fim de apresentar desculpas pela sua ausência. O encarregado de negócios da Jugoslávia escreveu pedindo desculpa da sua ausencia. Ambos deram como motivo a falta de saude.—(R.).

Seda japonesa

para o exército americano

TOQUIO, 29—O Quartel General de MacArthur informa que o Japão acaba de fazer um importante e segundo fornecimento de sedas destinadas ás forças norte-americanas de ocupação.—(U. P.).

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª

Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

CAMISAS PARA HOMEM
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

TERRENO

Vendo b. talhão. Estrada do Guincho—Marinha Cascais. Optima situação, 50 metros frente p. estrada, água canalizada—preço 60$00 m. quadrado. Inf. Rua Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.

Um carrinho para o seu bébé
CASA MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. ao (Camões) — Tel. 2 6550

COMPRE UM BOM RELÓGIO
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

As mais lindas pratas
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

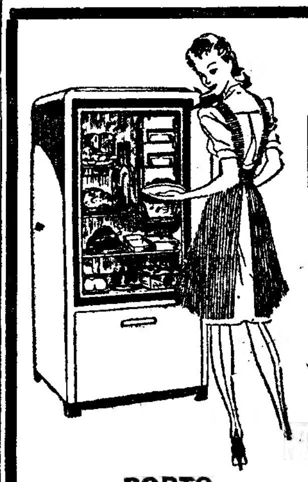
Malas, lindos modelos
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Diferencial Diamond

Bainha diferencial ou diferencial completa para camionete DIAMOND 3.500 quilos, 1937, compra José Rodrigues Redondo, Figueira da Foz.

Não se prive do seu prato favorito com medo de má disgestão ou prisão de ventre. A Magnésia SANTA MARIA, de suave acção laxativa e reguladora da função intestinal, combate essas moléstias. Uma experiência o convencerá, mas repare bem na embalagem original com a caravela.

Magnésia
SANTA MARIA



O FRIGORÍFICO
ELECTROLUX
é útil durante todo o ano
AINDA RESTAM ALGUNS DA ULTIMA REMESSA

PORTO Pr. Liberdade, 123 — COIMBRA — LISBOA Av. Liberdade. 141

Joias?
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Os melhores lanifícios
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

CABOS DE AÇO

PARA ELEVADORES E EDIFICIOS
Diâmetros 10, 12 e 15 m. m.
ENTREGA IMEDIATA
C. SANTOS, L.DA AVENIDA DA LIBERDADE, 35 LISBOA
ETP

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
CASA MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Sapatos-Modelos
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

FORD

Novo, ultimo modelo, 100 HP., 5 lugares, descapotável, feito automáticamente, vende-se. R. Alexandre Braga, 11, 1.º, Dt.º.

Casa MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

COROAS FÚNEBRES

No mais fino e variado gosto, confeccionadas em todos os tamanhos, com **flores artificiais ou naturais.**
FLORALIA — Secção da «SRAF» — **Rua das Pedras Negras, n.º 5, r/c. Telef. principal**

Casa MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª— 326 R. do Bonjardim—Porto.

ALICE GASPAR D'OLIVEIRA

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, após prolongado sofrimento, tendo-se realizado o funeral no dia 24 do corrente, da Capela do Hospital C. U. F. para o Cemitério dos Prazeres.

Não se fizeram convites especiais por expressa determinação da finada.

✝

Adelaide Esposito Aurino

Seus Filhos, Giacomo e Alberto participam o falecimento de sua querida mãe, em Filadelfia, E. U. A. no dia 26 do corrente, realizando-se no próximo dia 3, pelas 10 horas, na igreja italiana, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas de suas relações e amizade se dignem assistir a este piedoso acto.

O abastecimento do País

Em Marco de Canavezes

MARCO DE CANAVEZES, 28.—A irregularidade com que é feita a distribuição dos géneros de primeira necessidade, neste concelho, principalmente de farinha de milho ás classes pobres, que deixam ás vezes de receber este género duas ou três semanas, fomenta e desenvolve o comércio negro de milho, pois que o povo é obrigado a pagar a todo o preço o milho ao lavrador que quase sempre, em fins de Outubro, pouco tem para manifestar. Procedem alguns tão maliciosamente que chegam a vender agora, nesta época, por alto preço, o cereal que lhes seria preciso para sustento da sua casa agrícola, durante o ano, tendo depois necessidade de recorrer á Intendência para lhes fornecer, por senhas, o que lhes falta. O ano agrícola nesta região é dos mais abundantes de que há memória, pois houve muito centeio e há muito milho. Até as terras de restivo estão cheias de boas espigas.

Engordam-se porcos sem numero, abatendo-se por semana muitas dezenas destes animais, cuja carne criada com milho desaparece daqui, não sabemos para onde.

NOTICIAS DE SINTRA

SINTRA, 26.—Como é do conhecimento dos leitores do «Diário de Lisboa», pois o assunto foi muito versado nas suas colunas, está proibida a fabricação da afamada manteiga de Sintra.

Os fabricantes de tão necessário produto foram, assim, pela força das circunstancias, mas com bastante desgosto, pois estavam habituados a criar a vitelinha e o porco com o soro que lhe advinha da fabricação da manteiga, obrigados a vender o leite das suas vacas á Sociedade de Lacticinios da Estremadura, Limitada.

Esta situação, já de si nada agradável, tornou-se agora insuportável pelo facto daquela firma ultrapassar, muitas vezes, três semanas sem liquidar os seus débitos, o que ocasiona grandes dificuldades a muitos fornecedores e não condiz com a vida desafogada que nos dizem desfrutar a Sociedade de Lacticinios da Estremadura, Limitada, que paga o leite a 1$70 o litro.

—Continua vedado ao publico um caminho de acesso ao Castelo dos Mouros que esteve sempre completamente livre enquanto foi vivo o regente florestal sr. Carlos de Oliveira Carvalho, caso de que a Imprensa, ultimamente, se tem ocupado. E' tempo de se deixarem de caprichos, dando o maior acesso possível ao Castelo dos Mouros, pois este local e o Parque da Pena, que lhe fica anexo, são das coisas mais bonitas que os sintrenses podem oferecer aos seus numerosos visitantes.

—Causou grande regozijo, nesta vila, a confirmação da notícia, que o «Diário de Lisboa» deu em primeira mão, da compra do Palácio dos Seteais pelo Estado.

O 28.º ANIVERSARIO

da «Cruz de Malta»

A benemérita Associação Humanitária «Cruz de Malta»—que tem a sua sede na Praça Ilha do Faial—comemorou hoje o seu 28.º aniversário, com alvorada ás 7 horas, continência e içar das bandeiras ás 8, romagem ao talhão dos voluntários falecidos, no Alto de S. João, ás 9, e formatura do corpo activo para promoções e condecorações de voluntários e bemfeitores, ás 11.

SPARKLETS
CARGAS

começamos a satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes.

SPARKLETS LTD. LONDON, N.18

Também fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO_2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.º—LISBOA

Mendiga gravemente ferida

e encontrada num aqueduto

VILA VIÇOSA (Cinfães), 28.—A mendiga Maria Pinto de Jesus, por alcunha a «Inverno», de 50 anos de idade, viuva, do lugar de Joazim, desta freguesia, foi encontrada com graves ferimentos e seu fala metida num aqueduto existente na estrada que conduz ao novo edificio das cadeias desta comarca, onde se presume ter passado toda a noite, ignorando-se a causa do desastre, que ela não pode explicar, e que ninguém presenciou. Foi necessário levantar várias pedras do aqueduto para poder retirar-se a sinistrada da critica posição em que se encontrava, não se compreendendo que ela voluntáriamente se acolhesse a lugar tão incómodo e impróprio para pernoitar.

Prestou-lhe os primeiros socorros o delegado de Saude deste concelho, sr. dr. Abilio Monteiro Soares, e julga-se que a Maria Pinto não resistirá aos ferimentos verificados.

As autoridades trabalham com afinco para saber positivamente a causa de tão estranho facto.

Vai reunir-se em Lisboa

a Federação Internacional de Ginástica Ling

Na sua ultima reunião em Estocolmo, o Comité Executivo da F. I. G. L. resolveu que este organismo internacional tenha a sua próxima reunião no nosso país, em 1947. Pensa-se na realização de um grande Congresso Internacional, se as circunstancias o permitirem. Portugal, a quem foi conferida uma grande distinção, será assim visitado pelas maiores competências em ginástica cientifica, dos seguintes países da Europa ocidental: Suécia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Inglaterra, Escócia, França, Holanda, Grécia e Espanha.

A SORTE GRANDE

para os habitantes de Grandola

GRANDOLA, 27—Pela 2.ª vez dentro de duas semanas foram vendidas nesta vila dez fracções do numero do primeiro prémio da lotaria nacional, o que causou aqui grande surpresa e aos contemplados grande satisfação, pois há cêrca de 40 anos que não vinham por aqui premios que valesse a pena registar. Foram assim contemplados na lotaria do passado dia 13 dois individuos a quem couberam 50 contos. Pela loteria de hoje foram contemplados com 25 contos cada: Cesar Palmeira, Serafim Claudino, José Pacheco Lima, e Manuel dos Reis Gomes. Armando Vasco e José Lucas com 75 contos e José Bigas Velhinho, 50. A sorte beneficiou assim na maioria pessoas pobres e de trabalho.

AGREDIDO Á FACADA

durante uma desordem

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave Manuel Joaquim Baião de 32 anos jornaleiro, residente em Grandola, que ali foi agredido durante uma desordem, com uma facada no ventre.

NATAÇÃO

Os campeonatos da F. N. A. T.

Presenciadas por numeroso publico, apesar do tempo fresco, decorreram animados os Campeonatos Nacionais Corporativos de Natação, organizados pela F. N. A. T. e que se realizaram ontem á noite, na piscina do Sport Algés e Dafundo, com a participação dos trabalhadores apurados nos torneios regionais realizados em Lisboa, Porto e Coimbra.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.ª categoria—100 m. livres: 1.º Bessone Bastos J.or, H. Vaultier (Lisboa), 1,17, 3/10; 2.º João Monteiro, T. Expressos (Porto), 1,45, 2/10. 100 m. bruços: 1.º Fernando Sacadura, H. Vaultier (Lisboa), 1,29,5/10; 2.º Manuel Santos, Casa Marques (Porto), 1,36,6/10. 100 m. costas: 1.º José Cabral J.or, H. Vaultier (Lisboa), 1,35,2/10; 2.º Manuel Santos, Casa Marques (Porto), 1,56,3/10. 3X66 (estilos): 1.ª equipa, Casa H. Vaultier (Lisboa), 2,42,2/10. 3X100 m. livres: 1.ª equipa, Casa H. Vaultier (Lisboa), 3,55,2/10; 2.ª equipa, F.er Peixoto Alves (Porto), 5,40,2/10.

2.ª Categoria—100 m. livres: 1.º José Lopes, Cimento Tejo (Lisboa), 1,26,6/10. 100 m. bruços: 1.º Abilio de Almeida, A Ideal (Coimbra), 1,40,7/10; 2.º Albertino Silva, S. N. C. D. Terra Mar (Porto), 1,46,1/10. 100 m. Costas: 1.º Mário Pereira indiv. (Lisboa), 1,37, 9/10; 2.º Fernando Bento, idem, 1,48,1/10. 3X66 (estilos): 1.ª equipa, F.ca Cimento Tejo (Lisboa), 3,19,9/10; 2.ª equipa, S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 3,40. 3X100 m. livres: 1.ª equipa, F.ca Cimento Tejo (Lisboa), 4,39, 4/10; 2.ª equipa, S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 5,21,9/10.

3.as Categorias: 66 m. livres: 1.º Alexandre Dias C. R. C. Carvões (Lisboa), 48, 3/10; 2.º Porfirio Santos, Cimento Tejo (Lisboa), 49, 7/10; 66 m. bruços: 1.º Alexandre Dias, C. R. C. Carvões (Lisboa), 57, 2/10; 2.º Mário Borges, Cimento Tejo (Lisboa), 1.04, 1/10. 66 m. costas: 1.º Manuel Baptista, 55 s.. 2.º Fausto Baptista, 58, 2/10, ambos de «Merinos» (Lisboa). 3X66 m. (estilos); 1.ª equipa, G. D. «Merinos» (Lisboa) 3,02; 2.ª equipa, C. T. T. (Porto) 4,09, 3/10. 6X33 m. livres: 1.ª equipa, Fábrica Cimento Tejo (Lisboa), 2,32 1/10; 2.ª equipa, C. T. T. (Porto), 2,56, 4/10.

Colectivamente, a classificação foi a seguinte:

1.ª Categoria: H. Vaultier (Lisboa), 25 pontos; Casa Marques (Porto), 6 pontos; Transportes Expressos (Porto) e Fábrica Peixoto Alves (Porto), 3 pontos.

2.ª categoria: F. Cimento Tejo (Lisboa), 15 pontos; S. N. C. D. Terra e Mar (Porto), 10, pontos; A Ideal (Coimbra), 7 pontos.

3.ª categoria: G. D. «Merinos», 13 pontos; F. Cimento Tejo, 11 pontos; C. R. C. Carvões, 10 pontos, todos de Lisboa; Correios, Telegrafos e Telefones (Porto), 6 pontos.

Nas provas complementares, entre as escolas do S. A. D., verificaram-se os seguintes resultados:

33 m. costas (rapazes): 1.º Eduardo Murta Barbeiro; 2.º Dino Velasques Mendonça. 33 m. livres (meninas): 1.ª Maria José Meles; 2.ª Otilia Conceição Raposo. 33 m. livres (rapazes): 1.º Jaime Ferreira Moniz; 2.º Eduardo Murta Barbeiro.

RESTAURANTE CLEMENTINO

V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Artes decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação

Defenda as solas do seu calçado usando
FERROL
Com uma aplicação de **FERROL** terá V. Ex.ª o lucro de meias-solas!
PEDIDOS a:
J. RIBEIRO
R. Almeida e Sousa, 40, 1.º-D.—LISBOA

Comendador Serafim Sofia

PORTO, 29.—O sr. comendador Serafim Sofia, que no Brasil tem desenvolvido notável obra de assistência e divulgação, será recebido, amanhã, pelas 16 horas, na Camara Municipal, pelo sr. dr. Luís de Pina, a quem entregará uma mensagem da Casa do Porto no Rio de Janeiro.

Exposição de fotografias

No Instituto Britanico, inaugura-se amanhã. uma exposição de fotografias de assuntos ingleses. Estará patente até o dia 14 do mês próximo, realizando o professor do Instituto, sr. P. Summer, durante o período da exposição, palestras de grande interesse.

Recusa de entrega de roupas

Maria de Lourdes Guedes, residente na Rua Alferes Malheiro, n.º 133, queixou-se á Polícia contra César Pinto Monteiro, morador no n.º 95-2.º da mesma rua, acusando-o de se recusar a entregar-lhe roupas, no valor de 3.000 escudos.

Queda desastrosa

Devido a uma queda na via publica, deu entrada no hospital, com fractura de costelas, Edmundo Marques de Araujo, de 54 anos, pintor, residente na Rua da Penaventosa, 29.

Duplo desastre

Mantém-se estacionário o estado de saude do estudante de engenharia Almerino Leite Nogueira, de 26 anos, natural de Lisboa, que, á noite, foi vitima de um desastre com arma de fogo, na sua residencia, na Rua da Vitória, 102, a que se seguiu queda da janela á rua.

O PORTO DESPORTIVO

Oliveira Maia foi o vencedor da primeira prova dos campeonatos populares de ciclismo

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Disputou-se hoje, no percurso Porto-Povoa-Porto, a primeira prova dos campeonatos populares de ciclismo, organizada pela Associação de Ciclismo do Norte.

Os concorrentes, em numero de 46, travaram luta entusiastica durante os 66 quilómetros do percurso. A meta foi localizada na Avenida dos Combatentes.

Na Povoa, apesar da chuva acorreu muito publico a ovacionar os jovens ciclistas.

Classificaram-se: 1.º Moisés de Oliveira Maia, do Centro de Ciclistas União Nogueirense, em 2 h. e 16 m.; média de 29,117 quilómetros; 2.º Amálio Maia, de Penafiel, mesmo tempo; 3.º António Pinto Oliveira, 2 h. e 17 m.; 4.º Manuel Silva Felicio, 2 h. e 18 m.; 5.º Amandio Cardoso, 2 h. e 20 m.; 6.º Virgilio Monforte, 2 h. e 30 m.

Próximo da Povoa, o corredor Celestino Silva Duarte, que seguia no pelotão da frente, por colisão com um companheiro caiu, fracturando o braço esquerdo e ficando ainda com vários ferimentos no corpo, pelo que recebeu tratamento no hospital da Misericórdia.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de Outubro, os escritórios da K. L. M. ficam a funcionar na Avenida Praia da Vitória, 48, 1.º

António Gonçalves Marques

Missa do 7.º dia

Sua familia participa ás pessoas da sua amizade que será celebrada pelas 10 horas de amanhã, dia 30, na Igreja Paroquial do Sacramento.

O eleitorado francês decidirá dentro de 15 dias se aprova ou rejeita a nova Constituição

(Continuação da 1.ª pág.)

pais objecções do seu partido ao projecto eram: 1.º—Poderes insuficientes atribuidos á segunda Camara, que se compara a «um médico convidado a consultas sobre uma doença, mas proibido de receitar o remédio».

Reynaud afirmou que o actual projecto fazia reviver os males do regime francês de antes da guerra, cujo «maior erro era a opressão da autoridade executiva pela legislativa». Comparou desfavorávelmente o projecto de Constituição com o sistema britanico de governo, que disse salvaguardar a estabilidade ministerial. Sobre a segunda Camara, Reynaud disse á Assembleia:

As concessões entre os partidos têm caracter precário

Aqui entre nós, este projectado Conselho da Republica é uma farsa.

Voltando-se para a maioria tripartida, concluiu:

—O voso projecto, produto de laboriosos compromissos, poderá talvez dar-vos um «sim», mas será determinado pelo cansaço».

O debate sobre a segunda leitura do projecto da nova Constituição francesa terminou á uma hora e vinte minutos de hoje, iniciando-se imediatamente a votação. Durante o debate, que se prolongou por 5 horas e meia, os oradores dos três partidos, que constituem o Governo de coligação, declararam que o projecto era consequencia do compromisso de opiniões e do sacrificio de alguns pontos de vista dos respectivos partidos e que haveria brevemente oportunidade de uma tentativa de melhorar a Constituição — em outras palavras, cada um dos partidos pensa, numa data futura, anular as concessões que tornaram possivel o acordo deste momento.

Pouco antes da madrugada de hoje, a Assembleia Nacional Francesa aprovou, por 440 votos contra 106, o texto da nova Constituição da França, que os eleitores serão convidados a aprovar num plebiscito dentro de 15 dias. A votação deu-se 5 horas e meia depois do debate final.

A votação da nova Constituição

A nova Constituição estabelece na França duas camaras e um esboço de uma Constituição do Império Francês, cujos pormenores completos serão mais tarde discutidos.

E' a segunda tentativa do Parlamento francês para promulgar uma nova Constituição. O primeiro projecto foi aprovado em 18 de Abril por 309 votos contra 249, mas foi rejeitado pelos eleitores no plebiscito realizado em 5 de Maio.

A votação do novo projecto deu-se depois de muitos meses de discussões e de negociações entre os principais partidos. Tanto na Assembleia como fora dela, os debates foram acirrados de certa maneira pela reaparição em cena do general Charles De Gaulle, cujas criticas ao projecto devem ter levado ás concessões feitas á ultima hora pelo Partido Comunista. A campanha para a votação da Constituição pelos eleitores inicia-se hoje, em França. — (R.).

SALDOS

E' já no dia 1, 3.ª feira, que V. Ex.ª pode comprar um corte de casaco por 120$00 na Calçada do Sacramento, n.º 7-4.º

Londres e Washington vão opor-se a negociações directas russo-turcas sobre os Dardanelos?

NOVA YORK, 29 — Segundo informações ainda não confirmadas, supõe-se em Washington que os Governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha podem entrar em contacto brevemente, em apoio da Turquia, por motivo das exigencias da Russia acerca dos Dardanelos, agora renovadas.

Diz-se também que, provavelmente, James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, já teve conversações preliminares a esse respeito com Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico.

Afirma-se nos meios autorizados que os governos de Washington e de Londres estão absolutamente resolvidos, primeiro, a não permitir qualquer expansão militar russa nos Dardanelos e, segundo, a não admitir negociações directas entre Moscovo e Ankara. — (R.).

A validade da convenção de Montreaux

LONDRES, 29.—O informador oficial do «Foreign Office», referindo-se á nota enviada pela Russia á Turquia, na qual declara categóricamente que a defesa dos Dardanelos deve ser exclusivamente confiada ás forças militares turcas e soviéticas, diz tratar-se de uma tentativa para fazer esquecer que não existe a Convenção de Montreaux, e que esta continua em pleno vigor.—(U. P.).

Os alemães mostram-se incapazes de operar a desnazificação que lhes tinha sido confiada como «test» da sua capacidade de retomarem o seu próprio Governo

MUNICH, 29.—O promotor de justiça alemão de uma das comissões de desnazificação desta cidade disse á United Press que a desnazificação feita pelos alemães—um caso de experiência para se governarem a si próprios—falhou por completo.

Segundo informações recebidas, isto corresponde á verdade em toda a zona de ocupação americana, se bem que os casos aqui citados tivessem sido apenas colhidos em Munich e na Baviera. Esta declaração foi confirmada por alguns altos funcionários americanos.

Como é operada a desnazificação na Baviera?

Há um mês, dois tribunais de desnazificação foram completamente dissolvidos e Anton Pfeiffer, ministro da Desnazificação, admitiu que sómente 20 a 40 por cento dos casos então processados, tinham sido tratados correctamente. Todos os êrros foram apontados e foi dado tempo ao ministro de os rectificar, mas nem isso se fez.

Os nazis protegem-se uns aos outros

A desnazificação tem, há algum tempo sido considerada como um caso experimental que indicaria se os alemães são ou não capazes de se governarem a si próprios.

Autoridades governamentais declararam estar perfeitamente cientes de que a desnazificação feita apenas pelos alemães se tinha malogrado, mas acrescentaram que se encontravam manietados por ordens que recebiam, proibindo-os de interferir em tal questão. O referido promotor, Alais Hengl, declarou que a desnazificação apenas poderia ser bem sucedida se fosse entregue ás potências ocupantes. Segundo afirmou, os circulos nazis estão a encobrir-se uns aos outros e podem dizer-se livres de qualquer acusação, mediante a prova de que «nunca fizeram mal a um judeu ou disseram «Heil Hitler».

Todos aprenderam já o que hão-de fazer...

Hengl, prosseguindo, afirmou que a desnazificação se tem tornado uma «oportunidade política» e todos, á excepção dos estupidos nazis, aprenderam já, depois de 18 meses de uma política confusa, como devem proceder ás operações de «limpeza» entre eles, mediante a utilização das comissões de desnazificação.

Salientou que a população da Baviera não chegou a rectificar a situação que lhe foi dada, a «ultima oportunidade para se emendar» em Agosto. Esta «ultima oportunidade» foi um interregno de dez dias de desnazificação, durante o qual o ministro enviou équipas de instrução, especialmente treinadas, para ensinar ás comissões a maneira mais correcta de se desempenhar da sua tarefa. Hengl declarou que este curso havia apenas durado duas horas e concluiu com a informação de uma das équipas de instrução, que assim dizia:

—Nós próprios não sabemos o que fazemos.

A percentagem dos isentos de culpa

Uma situação semelhante ocorreu em Augsburgo. Quando á «limpeza» de nazis, feita pelas comissões de desnazificação locais, de 163.000 casos trazidos perante a comissão, até á data, 155.000 foram encontrados isentos de culpa á face da lei.

De mais de 50.000 pessoas processadas em Munich, a capital do nazismo, apenas 8 foram consideradas de «grande responsabilidade» e 54 consideradas «ofensoras ou activivistas».

Em Junho, o chefe da desnazificação do Governo Militar da Baviera salientou que a Baviera era o baluarte do Nazismo e que a desnazificação poderia considerar-se como levando a uma «desbavierização da Baviera».

De uma maneira geral, para se conseguir ser desnazificado, basta apenas que alguns amigos jurem que nunca se foi nazi.

Mesmo depois de estar provada a culpabilidade, muitos acabam por fugir. Dos 163.000 casos da Baviera, até á data, sómente 541 pessoas foram demitidas dos seus empregos.—United Press).

As questões de Trieste e da navegação no Danúbio serão deixadas em aberto pela Conferência de Paris?

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»).

PARIS, 29.—(Do corespondente diplomático da Reuter)—Os delegados á Conferência da Paz procuram pôr os seus programas de acôrdo com a decisão tomada na sessão plenária para o trabalho das comissões terminar em 5 de Outubro e toda a conferência em 15 do mesmo mês. Mas, resta ver se todas as questões principais terão sido resolvidas até lá. Há aqui ainda a convicção de que será necessário adiar a decisão sobre Trieste, em consequência da impossibilidade de se encontrar uma base para acôrdo. Nesse caso, os delegados esperam que, quando o tratado com a Itália fôr assinado, a solução da questão de Trieste se limitará a acordo sobre os principios gerais.

E' provável que a questão danubiana seja pela mesma forma posta de lado. Julga-se que esta questão vital, da qual tanto depende a reconstrução europeia, se levantará quando fôr discutido o artigo 34.º do tratado romeno, que declara que a navegação no Danubio será livre para todos, em condições de igualdade. São extremamente ténues as probabilidades de que o debate sobre o Danubio termine com um acordo, pois tanto a União Sovietica como os seus satélites não parecem dispostos, pelo menos por enquanto, a aceitar a liberdade de navegação que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha exigem.

Uma conferência internacional para tratar da navegação nas vias fluviais

Há boas razões para duvidar se o acôrdo relativo á navegação no Danubio seria, só por si, efectivo em qualquer caso, visto nas condições actuais o rio estar essencialmente ligado ás outras principais vias fluviais europeias. Poderá parecer mais conveniente convocar uma conferência internacional para resolver em conjunto todo o problema das vias fluviais continentais, e não por partes, dentro dos seus contornos geográficos.

Toda a questão dos transportes fluviais adquiriu importancia muito maior em consequencia da construção e projectos de construção de novos sistemas de canais.

A tensão em Paris diminuiu ligeiramente nos ultimos dias, embora os próprios delegados não possam claramente explicar porquê. Alguns sugerem que a menor tensão que se nota é apenas superficial, visto não crerem que os discursos de Estaline, Eden e Wallace tenham alterado profundamente a situação internacional. A declaração de Estaline poderá talvez ter adiado o ataque final que terá que ser feito aos obstáculos que se opõem á reorganização europeia. Mas as questões essenciais dificilmente poderão ser resolvidas sem serem novamente apreciadas, tanto pelas grandes como pelas pequenas potências.

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA **ORIENTAL**

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

A administração da Alemanha

Foi pedida a unificação política das zonas americana e britanica

WIESBADEN, 29.—O Conselho de Estados Alemães, que exerce a sua função na zona de ocupação dos Estados Unidos, pediu aos governos militares inglês e norte-americano que unifiquem politicamente as duas zonas de ocupação, as quais, presentemente, estão unificadas apenas económicamente. O referido Conselho propôs, particularmente, o estabelecimento de um conselho bi-zonal de Estados, que incluiria os corpos executivo e legislativo, que completaria a unificação das duas zonas, excepto para objectivos militares de segurança.—(United Press).

PETRÓLEO **ORIENTAL**

Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.